

A OBRA DE ILDÁSIO TAVARES: UMA FONTE PARA O RESGATE DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL¹

Bárbara Cristina de Carvalho Martingil da Silva*
Rosa Borges dos Santos**

Resumo: *Almeja-se, neste trabalho, conduzir um estudo de resgate do patrimônio histórico-cultural da Bahia através da obra do escritor Ildásio Tavares. Para isso, segue-se a realização de dois tipos de estudo, o da Crítica Textual e o da Análise de Discurso de linha francesa. O primeiro justifica-se por adotar uma metodologia- pela edição crítica- capaz de recuperar o texto escrito, disponibilizando um material seguro e confiável do qual se servirá o segundo estudo. As orientações da Análise de Discurso aplicadas à obra editada trazem à tona valores históricos e sociais que compõem a nossa herança cultural. Adverte-se para a condição inicial do trabalho, fundamentada na inspeção realizada no Acervo Ildásio Tavares.*

Palavras-chave: Crítica textual; Acervo; Análise de discurso.

INTRODUÇÃO

O escritor Ildásio Marques Tavares, baiano de Ubaitaba, é bacharel em Direito e licenciado em Letras Vernáculas com Inglês pela Universidade Federal da Bahia, onde exerceu o Magistério. Aos 18 anos iniciou sua produção literária e foi responsável por inúmeras publicações em jornais, revistas e livros, tanto em prosa quanto em verso, além de desenvolver o trabalho de tradução. Exerceu atividade na música e no teatro, como compositor e produtor, respectivamente. Cursou Mestrado em Literatura Americana na Southern Illinois University, Doutorado em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Doutorado na Universidade de Lisboa.

A escolha pela obra literária de Ildásio Tavares se justifica por estarem nela refletidos valores sociais, históricos e culturais que representam a sociedade baiana. Assim, através da recolha do material lingüístico constituinte da obra, é possível realizar um estudo capaz de resgatar esse patrimônio e preservá-lo a fim de que nossa memória cultural permaneça viva.

O trabalho realizado de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos da Crítica Textual possibilita esse resgate ao buscar-se oferecer ao leitor, especialista ou não, um texto livre das interferências de outras “mãos”, que não as do autor, ou seja, a aplicação dessa metodologia fornecerá um texto fidedigno e confiável para o estudo que nele possa realizar-se. Isso se faz necessário porque uma obra, ao ser publicada, nem sempre corresponde àquilo que o autor desejou. A versão final entregue à editora pode passar por uma edição não cuidadosa, que

¹ Esta comunicação é parte da pesquisa “A obra de Ildásio Tavares: edição crítica e estudo do interdiscurso”, por mim desenvolvida no Mestrado em Linguagens da Universidade do Estado da Bahia.

* Bárbara Cristina da Carvalho Martingil da Silva é aluna do Mestrado em Linguagens no Departamento de Ciências humanas, Campus I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: babiccmsilva@yahoo.com.br. – Autora.

** Rosa Borges dos Santos é Professor Adjunto no Departamento de Ciências Humanas, Campus I, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Professor Adjunto no Departamento de Fundamentos para o Estudo das Letras do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Orientadora. E-mail: rosa.bs@terra.com.br - Co-autora.

modifica o texto original, produzindo, assim, uma publicação não fidedigna, comprometendo todo um trabalho cuja base de estudos é o texto.

A CONSTITUIÇÃO DO ACERVO

Há, na Biblioteca Central Reitor Macedo Costa da Universidade Federal da Bahia, o Acervo Ildásio Tavares na Seção de Manuscritos Baianos, que dispõe de manuscritos, datiloscritos e digitoscritos do conjunto da obra do escritor, doados por ele em 1995. Supomos, ainda, conforme documentos datados até 2003, que outros materiais foram acrescentados após a doação.

O Acervo é organizado em cinco prateleiras, com documentos distribuídos em caixas e pastas, além de fotos, painéis de exposição e desenhos. Há manuscritos, datiloscritos e digitoscritos que datam de 1960 a 2003.

O exame minucioso do conjunto disposto permitiu o registro de **correspondências** recebidas do autor, como as de Nélide Piñon, João Ubaldo Ribeiro, Jorge Amado, Leodegário Azevedo, Daniela Mercury e outras escritas em português, assim como algumas escritas em espanhol, em francês e em inglês, esta como exemplo de Christine Horst. Há também **correspondências** escritas por Ildásio Tavares a Ruy Espinheira, Orígenes Lessa, Eduardo Portella.

O conjunto de **correspondências** compõe-se de cartas, telegramas, cartões, não só de personalidades da arte, como de pessoas mais íntimas, como a de Ednalva, irmã do escritor. Além de estarem aí inclusas as de representantes de instituições, como as do Museu Internacional da Arte NAIF do Brasil, as da Academia de Letras da Bahia.

Existem também recortes de **jornais** publicados dentro e fora do Brasil, contendo artigos e poemas do escritor e notas de jornalistas sobre ele. A exemplo, encontram-se jornais como *A Tribuna da Bahia*, *A Tribuna do Cacau*, *A Tarde*, *Jornal da Bahia*, da Bahia; *O Globo*, *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro; *Diário de Notícias*, *Jornal do Oeste*, de Lisboa; *El Estafeta Literário*, de Madrid; *Diário de Pernambuco*; *Folha de São Paulo*; *Diário da Tarde*, de Minas Gerais. Eles datam de 1959 a 2002.

Quanto aos **livros**, encontram-se testemunhos de *Santo Ofício da Bahia*, datiloscrito em prosa de 1977, *Roda de Fogo*, digitoscrito em prosa em três versões de 1978, *Sonetos Paulinos*, datiloscritos em poesia em três versões de 1975. Manuscrito e datiloscrito de *Originais de Poesia*, de 1975, e *Sombras na tarde*, datiloscrito de poesia. Também, *A ninfa*, digitoscrito em prosa em três versões de 1993, *Livro de Salmos*, datiloscrito com dano prejudicial à leitura, de 1975 e de 1987, em quatro cópias, e *Poemas circunstâncias*, datiloscritos de três cópias com dano não prejudicial à leitura, de 1975. *Cantos originais*, datiloscrito de 1962, *O canto do homem cotidiano*, datiloscrito em duas versões de 1967, *Tapete do tempo*, datiloscrito em poesia de 1975, *Odes Brasileiras*, datiloscrito em cinco cópias e versões com datas de 1987 e 1988 e alguns sem data, entre outros.

Há também **poemas** e **sonetos avulsos**, escritos de **peças de teatro**, como “O vendedor de jóias”, datiloscrito de 1987, “Santo Amrewwxxy”, “Mulher de roxo”, datiloscrito de 1987, **artigos** preparados para serem publicados pela *Tribuna da Bahia* em 2002, **letras de música**, como as datadas de 1968 com outros compositores, planejamentos de aulas, aulas de Doutorado em 1980, tese de Doutorado em 1982: “Razão já...um soneto de Camões”, orientada por Leodegário Azevedo Filho, produções em inglês e **traduções** de poemas em inglês, além das produções de outros artistas da literatura, da música, do teatro e das artes plásticas.

O TRABALHO FILOLÓGICO E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL

O labor filológico caracteriza-se pelo resgate e preservação de uma determinada obra para sua inserção na fenomenologia literária. Desse modo, objetivando contribuir, mesmo que parcialmente, para a preservação do nosso patrimônio cultural escrito, propomos, por meio da aplicação do método filológico, trazer para o conhecimento do público de modo geral uma parte da obra de Ildásio Tavares.

A primeira etapa da metodologia em questão se caracteriza pela *recensio*, que é a recolha de todos os testemunhos encontrados da obra, bem como de informações relacionadas aos textos e seus testemunhos; depois, a *collatio*, que consiste na análise comparativa dos materiais encontrados na etapa anterior; em seguida, a *eliminatio codicum descriptorum*, que é a eliminação de todos os testemunhos inúteis à reconstituição ou restauração do texto; o *stema codicum*, que distribui os testemunhos textuais em uma árvore genealógica; a *emendatio*, que é a correção do que for erro comprovado, deslize ou contra-senso e, por último, a apresentação do texto crítico, acompanhado do aparato crítico.

O resgate da obra pela edição crítica produz um material lingüístico seguro e confiável que serve de base para o estudo do discurso. O texto editado, por sua vez, será abordado levando-se em conta a orientação teórica da Análise do Discurso que, por certo, possibilitará a identificação de valores sociais, históricos e culturais ali presentes, bem como a análise de elementos lingüísticos que constituem a obra e que produzirão sentido ao serem perpassados pelas posições ideológicas do sujeito.

O estudo da construção do discurso se realiza em três etapas correlacionadas: a passagem da superfície lingüística para o objeto discursivo, através da busca por pistas para descobrir a discursividade no texto; a passagem para o processo discursivo, no qual a relação entre as formações sócio-históricas e ideológicas se firma e, a última, o trabalho de interpretação.

O Acervo e o projeto

A consulta ao Acervo resultou no levantamento do material bibliográfico e biográfico de Ildásio Tavares, possibilitando o acesso ao conteúdo de suas obras e a informações diversas que permitem reunir aspectos formadores da história e da sociedade vividas pelo autor em determinadas épocas.

Para o estudo da construção do discurso, que é a etapa seguinte à da edição crítica, são necessárias informações que caracterizem o indivíduo, colhidas pela inspeção realizada no Acervo. A experiência de ter vivido em diferentes lugares, como nos Estados Unidos na década de 70, no Rio de Janeiro na década de 80 e em Lisboa na década de 90, além de Salvador, onde vive até hoje, demonstra o contato com sociedades distintas, culturas e costumes variados, que mostrarão evidências na obra. O conhecimento de outros idiomas, como o inglês, de sua formação, o francês e o espanhol, também reflete na escolha pragmática de elementos lingüísticos para o texto.

A inquietação em divulgar a cultura afro através da produção de peças teatrais e de artigos, além do envolvimento com as causas e movimentos referentes a este tema, põe em relevo mais um aspecto característico de Ildásio Tavares.

Percebe-se que o objeto literário concernente ao conjunto da obra de Ildásio Tavares, o que realmente interessa para este tipo de análise, passa a matéria discursiva por um sujeito assujeitado, que assume a representação de uma determinada sociedade. A construção do discurso também se desenvolve considerando as formações históricas deste sujeito. Ao mesmo tempo, perpassa por essa formação a partir de posições ideológicas resultantes de sua visão de mundo em um determinado contexto. Por isso, vários discursos construídos por diferentes sujeitos são evidenciados em seu conjunto de obra.

Os elementos buscados na obra de Ildásio Tavares ajudam a resgatar o patrimônio histórico-cultural da Bahia, principalmente de Salvador, por manifestar valores pertinentes ao cotidiano da região em certos períodos. Cabe lembrar que o resgate e a preservação de tais valores na obra estarão assegurados após o trabalho de edição. A exemplo da influência africana fortemente presente na culinária, na língua, nos costumes. A descrição de espaços que ressaltam a natureza da capital baiana. Além disso, há a constante necessidade de expor seres humanos os mais reais possíveis, apresentando-se livres para assumir seus desejos e vontades mais íntimos, e ao mesmo tempo apresentando seres humanos presos aos padrões morais ditados pela sociedade. Nesse aspecto, afirmam-se concepções filosóficas constituintes do sujeito que se refletem no discurso, a exemplo do Existencialismo, que se ocupa em descrever a figura do homem em sua essência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de recuperar a memória cultural de uma sociedade é um trabalho que afirma a identidade e os valores que esta sociedade representa. O texto escrito é uma fonte que possibilita este resgate, principalmente com o trabalho filológico através da Crítica Textual. Ildásio Tavares, representante da sociedade baiana, de grande reconhecimento intelectual, encarna um sujeito portador de “vozes” que refletem comportamentos, crenças e manifestações típicos da sociedade.

É preciso ressaltar que o projeto acima mencionado está em andamento, mais precisamente, em sua fase inicial e, por esta razão, temos ainda de percorrer várias etapas para sua finalização. Desse modo, apenas informamos à comunidade acadêmica nossa proposta para a dissertação que pretendemos desenvolver no Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens da UNEB.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Iniciação à crítica textual**. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1987. p. 36-61.
- CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p.1-35.
- CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. **Philologus**. Rio de Janeiro: CiFEFIL, ano 9, n.26, p.44-50, maio/ago.2003.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. 3 ed. Campinas-SP: Pontes, 1997.
- ORLANDI, Eni P. **A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso**. 4 ed. Campinas-SP: Pontes, 1996.p. 97-112.
- ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas-SP: Pontes, 2000.
- SPINA, Segismundo. **Introdução à Edótica (Crítica Textual)**. São Paulo: Cultrix, 1977. p.74-88.

VALENCY, Gisèle. A crítica textual. In: **Métodos críticos para a análise literária**. BERGEZ, Daniel et al.(Org). Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 183-226.